



REUNIÕES DA DIREÇÃO COLEGIADA SÃO RETOMADAS



Hoje, 09/11, a Direção colegiada do Sintsef retomou às tradicionais reuniões das sextas-feiras que foram interrompidas pelas reuniões de organização do 12º Congresso do sintsef, realizado em outubro. Em pauta, foram discutidas as medidas já anunciadas pelo presidente eleito Jair Bolsonaro que desmontarão o serviço público. A análise é de que o próximo período pedirá muita unidade e compromisso na construção de estratégias de resistência, pois o horizonte é de perdas de direitos e de perseguição política aos lutadores do povo.

LUTA EM DEFESA DO MTE

Reunidos em Brasília, o Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) e a Direção Executiva da Condsef tiraram o próximo dia 14 de novembro para a realização de atividades em todo Brasil pelo DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO. No Ceará, a Direção do Sintsef deve discutir uma programação com servidores, movimentos sociais e entidades sindicais. Em breve divulgaremos mais informações.



SERVIDORES PROTESTAM CONTRA FIM DO MINISTÉRIO DO TRABALHO: 'NÃO FOMOS OUVIDOS'



Foto: Edu Andrade/Ascom/Ministério do Trabalho

Servidores do Ministério do Trabalho se uniram ontem (8) em ato contra o fim da pasta. O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) afirmou que o órgão deverá ser incorporado por "algum ministério". A pasta tem uma história de 88 anos e concentra as funções de elaborar políticas para a criação de empregos e controle de salários, modernizar as relações do trabalho, fiscalizar os postos, desenvolver e proteger os trabalhadores.

Maria Aparecida Fernandes Araújo, técnica concursada, argumentou que a fusão do ministério com outra pasta seria "uma tragédia". Ela contou que trabalha há 40 anos no órgão. "Entrei concursada em 1978. Trabalhei em diversas áreas técnicas, administrativas. Este ministério sempre teve uma grande importância para o Brasil, para o Trabalhador e para os funcionários. Você não imagina a tragédia que será a fusão com outra pasta. Nossos servidores sofrerão muito, e muito mais o trabalhador brasileiro. Estamos aqui para defender o trabalhador. Peço que o presidente olhe por nós e não deixe o ministério acabar."

Escrito por Redação Rede Brasil Atual